

DISSEMINANDO O CONHECIMENTO SOBRE OS PREJUÍZOS DO ALCOOL E OUTRAS DROGAS ENTRE ESCOLARES

Bruna Huppes¹

Paulo Emilio Botura Ferreira²

Resumo:

A integração entre educação e promoção de saúde é necessária para a prevenção de agravos sociais, principalmente diante de escolas de nível médio. Sabe-se que os adolescência é um período de enormes mudanças: físicas, psicológicas e de exposições, principalmente exposições a vícios como o de álcool e outras drogas. Nesse sentido é de extrema importância trabalhos de extensão que tentem destacar os riscos desses vícios, tornem o adolescente um questionador ao vivenciar esses perigos e tentem mudar os agravos que esses vícios causam na sociedade. O objetivo do trabalho é ofertar oficinas teórico-práticas e interativas sobre o tema "álcool e outras drogas" a alunos do segundo ano do ensino médio de um colégio público do município de Uruguaiana e analisar o aproveitamento das atividades com esses alunos. O presente estudo caracteriza-se como um projeto de extensão que terá abordagem quantitativa e qualitativa e será realizado na Escola Estadual de Ensino Médio Marechal Cândido, do município de Uruguaiana. O público alvo consistirá em 100 escolares do segundo ano do ensino médio. As intervenções serão realizadas durante o mês de Outubro de 2018, em dois encontros. O primeiro focará nos aspectos morfofisiológicos do sistema respiratório e do fígado, o segundo abordará doenças relacionadas a uso de álcool e outras drogas. Será aplicado um teste inicial para avaliar o conhecimento prévio dos estudantes acerca da morfofisiologia dos sistemas a serem apresentados bem como de aspectos relacionados a doenças a serem discutidas. No final das atividades ocorrerá a aplicação de um segundo teste, para avaliação do aproveitamento das atividades. Os resultados serão analisados estatisticamente através do programa SPSS Statistics 17.0 e o nível de significância adotado será de 5%. A oficina foi organizada de maneira a favorecer um aprendizado significativo, em que os próprios estudantes participem da construção de seu conhecimento, por meio de oficinas dinâmicas, interativas e expositivas, de forma a aliar a teoria com as vivências práticas do cotidiano. Resgata temas relativos à morfofisiologia, normalmente abordados de maneira descontextualizada nas aulas de biologia dos anos finais do ensino médio. Posteriormente, correlaciona esse conhecimento com aspectos como doenças e alterações relacionadas ao uso de álcool e outras drogas. Os autores esperam, ao final das oficinas, compartilhar conhecimentos de uma maneira significativa, que provoque alterações no estilo de vida dos escolares, como uma verdadeira ação de promoção da saúde. Além disso espera-se ao final analisar as mudanças de conhecimentos obtidas com estas atividades.

Palavras-chave: Adolescentes; álcool; drogas; saúde

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

DISSEMINANDO O CONHECIMENTO SOBRE OS PREJUÍZOS DO ALCOOL E OUTRAS DROGAS ENTRE ESCOLARES

¹ Aluno de graduação. brunahuppes95@gmail.com. Autor principal

² Docente. pauloferreira@unipampa.edu.br. Orientador

Anais do 10º SALÃO INTERNACIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - SIEPE
Universidade Federal do Pampa | Santana do Livramento, 6 a 8 de novembro de 2018

DISSEMINANDO O CONHECIMENTO SOBRE OS PREJUÍZOS DO ALCOOL E OUTRAS DROGAS ENTRE ESCOLARES

1 INTRODUÇÃO

A integração entre educação e promoção de saúde é necessária para a prevenção de agravos sociais, principalmente diante de escolas de nível médio. Sabe-se que os adolescentes é um período de enormes mudanças: físicas, psicológicas e de exposições, principalmente exposições a vícios como o de álcool e outras drogas. Nesse sentido é de extrema importância trabalhos de extensão que tentem destacar os riscos desses vícios, tornem o adolescente um questionador ao vivenciar esses perigos e tentem mudar os agravos que esses vícios causam na sociedade.

O objetivo do trabalho é ofertar oficinas teórico-práticas e interativas sobre o tema “álcool e outras drogas” a alunos do segundo ano do ensino médio de um colégio público do município de Uruguaiana e analisar o aproveitamento das atividades com esses alunos

2 METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como um projeto de extensão que terá abordagem quantitativa e qualitativa e será realizado na Escola Estadual de Ensino Médio Marechal Cândido, do município de Uruguaiana. O público alvo consistirá em 100 escolares do segundo ano do ensino médio. As intervenções serão realizadas durante o mês de Outubro de 2018, em dois encontros. O primeiro focará nos aspectos morfofisiológicos do sistema respiratório e do fígado, o segundo abordará doenças relacionadas a uso de álcool e outras drogas. Será aplicado um teste inicial para avaliar o conhecimento prévio dos estudantes acerca da morfofisiologia dos sistemas a serem apresentados bem como de aspectos relacionados a doenças a serem discutidas. No final das atividades ocorrerá a aplicação de um segundo teste, para avaliação do aproveitamento das atividades. Os resultados serão analisados estatisticamente através do programa SPSS Statistics 17.0 e o nível de significância adotado será de 5%.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

A oficina foi organizada de maneira a favorecer um aprendizado significativo, em que os próprios estudantes participem da construção de seu conhecimento, por meio de oficinas dinâmicas, interativas e expositivas, de forma a aliar a teoria com as vivências práticas do cotidiano. Resgata temas relativos à morfofisiologia, normalmente abordados de maneira descontextualizada nas aulas de biologia dos anos finais do ensino médio. Posteriormente, correlaciona esse conhecimento com aspectos como doenças e alterações relacionadas ao uso de álcool e outras drogas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os autores esperam, ao final das oficinas, compartilhar conhecimentos de uma maneira significativa, que provoque alterações no estilo de vida dos escolares, como uma verdadeira ação de promoção da saúde. Além disso espera-se ao final analisar as mudanças de conhecimentos obtidas com estas atividades.